

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA 1

Projeto: OS ESTOQUES PESQUEIROS E AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS

Proponente: Instituto de Pesquisa e Conservação Waita

Local: Belo Horizonte – UFMG Januária, São Francisco, São Romão

Responsável Técnico: Renata Fonseca

No dia 20 de julho de 2022 a equipe do Semente, representada por Renata Fonseca, Paula Grandi e Camila Dias, realizaram uma visita de vistoria ao Projeto “Os Estoques Pesqueiros E As Populações Ribeirinhas”. Para o acompanhamento das atividades, estão sendo analisados dados que foram coletados pelos ribeirinhos sobre a situação dos estoques pesqueiros na região do Vale do São Francisco no norte de Minas. O projeto é uma parceria técnica entre a WAITA e o IBAMA.

O projeto tem como objetivo levantar informações da pesca amadora, comercial e artesanal a fim de estimar-se os impactos das atividades sobre os recursos naturais e conscientização das comunidades locais no processo de gestão ambiental.



Para a realização da visita, inicialmente foi analisado o plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo/atividade. O projeto foi dividido em fases, sendo elas, levantar informações da pesca amadora, avaliação dos estoques pesqueiros, realização de oficinas de capacitação de coletores de dados, promoção de medidas e resolução de conflitos da pesca na região, promover cursos de capacitação e inserção das comunidades locais e dos usuários no processo de gestão ambiental e confecção de lâminas histológicas com as gônadas dos peixes.

Assim, o relatório se refere ao acompanhamento da fase de confecção de lâminas histológicas com as gônadas dos peixes, através da análise dos dados, obtidos dos trabalhos de campo, que estão sendo analisados na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Na qual o estudante de Pós Graduação Franklin, realiza o processamento dos dados no laboratório de Aquacultura do setor de Medicina Veterinária.



Os dados analisados foram coletados no período de Piracema de 2012 a 2013 e são referentes a 7.000 amostras de 9 espécies de peixes que estavam armazenadas até então. Os materiais coletados foram obtidos através de pesca dos ribeirinhos do Vale do Rio São Francisco, onde em campo os peixes eram processados separando o material de interesse (gônadas – órgão reprodutivo do peixe) e encaminhado para o laboratório da UFMG, para a avaliação histológica.



Com os resultados das análises o projeto tem como objetivo readequar as normas ambientais vigentes para promover o uso sustentável das espécies existentes no Rio São Francisco e consequentemente a melhoria da qualidade de vida dos ribeirinhos com seus produtos pesqueiros.

As margens do rio São Francisco, um dos mais importantes do país, vêm sendo relatado pelos ribeirinhos a diminuição dos peixes. O sufoco se agravou na pandemia, com o aumento dos preços da comida e do combustível para mover os barcos. Segundo alguns dados e relato dos ribeirinhos, o peixe está desaparecendo e o rio está ficando seco e assoreado.

Com isso, esse estudo é de fundamental importância pois mantém a coleta de dados pelos ribeirinhos sobre a situação dos estoques pesqueiros na região. As informações produzidas serão utilizadas para definição das políticas públicas relacionadas ao ordenamento pesqueiro, medidas de conservação de espécies ameaçadas e inserção das comunidades na gestão dos recursos naturais.



Ao final da visita conclui-se que o projeto está em andamento, e que as atividades estão sendo realizadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 12 de julho de 2022.